
  
Ata n.º 2/2016  


# MUNICÍPIO DA MURTOSA

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2016

-----Aos **vinte e oito dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis**, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Município, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência de António Maria dos Santos Sousa, secretariado pelos Vogais José Alcides Ramos Pereira, Primeiro Secretário, e José Manuel Andrade Simões, Segundo Secretário. -----

-----Feita a chamada, verificaram-se as presenças, para além dos Membros que compõem a Mesa, dos Vogais, Elisabete Figueiredo Soares, Augusto Carlos dos Santos Leite, Octávio Manuel da Costa Madaleno, Manuel da Silva Sebolão, João Miguel Tavares Garrido, Fátima de Jesus da Silva Arede, Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, António Maria Salgado Vieira, Joaquim Maria Tavares de Sousa, Diamantino Moreira de Matos, Bernardo José Pereira da Silva, Jacinto Caravela Brandão, Mariana Gomes Branco de Matos Resende Lopes, Hugo Rafael da Silva Figueiredo, Isabel Maria Vilar da Silva Lopes, João Manuel da Cunha Miranda, José dos Santos Ribeiro de Moraes e Ana Luísa Vieira Henriques, em substituição de José Manuel Miranda da Cunha.-----

----- Não estavam presentes, no início da reunião, os Membros Cristiana Margarida dos Santos Carinha e Lucinda Matos Leite Barbosa.-----

----- Não compareceu à reunião o Membro da Assembleia Municipal Inês Tavares Rodrigues, tendo sido justificada a falta.-----

-----Verificaram-se, ainda, as presenças do Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Manuel dos Santos Baptista, do Vice-Presidente Januário Vieira da Cunha, dos Vereadores, Daniel Henriques de Bastos, Arminda Maria Tavares Fernandes, António Jorge Feio Bacelar Vilar, Francisco Augusto Valente Pereira e Maria Emília Morais Carrabau.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

----- Após saudação aos presentes, o Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, pondo à apreciação a proposta de ata da primeira reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 26 de fevereiro de 2016.-----

-----Dada a palavra aos Membros da Assembleia, inscreveu-se o Vogal Augusto Leite, para dizer que lamenta que, na página 10, ponto 6 da Ordem de Trabalhos, que se refere à indicação de representantes da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade ACES Baixo Vouga, não constar expressamente a intervenção deste Vogal, que criticava a atuação do Presidente da Mesa por ter agendado este ponto na Ordem de Trabalhos sem o devido cuidado. --

----- O Presidente da Mesa, em nome desta, atendendo ao teor da intervenção anterior, referida, começou por sugerir que da ata constasse: *“O Presidente da Assembleia Municipal informou que a Mesa tomou a decisão de retirar este Ponto da Ordem de Trabalhos, porque o pedido que veio do ACES Baixo Vouga era para confirmação do representante naquele Conselho e a Assembleia Municipal, na sua reunião de 21 de novembro de 2013, tinha já eleito o Vogal José Simões, pelo que, apenas tinha que proceder à confirmação desta designação e não a uma nova indicação”*.-----

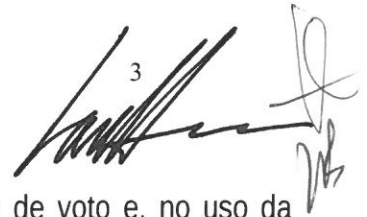
----- Pediu, novamente, a palavra o Vogal Augusto Leite para dizer que não concordava e que apresentava a seguinte proposta de redação: *“Lamentou a falta de entrega e cuidado do Sr. Presidente da Mesa no agendamento deste ponto da Ordem de Trabalhos e considerou que é mais um erro dos muitos que têm acontecido na orientação da Mesa”*.-----

----- O Presidente da Mesa colocou à votação, para admissão, esta proposta de alteração à redação da ata, tendo sido rejeitada com 14 (catorze) votos contra e 8 (oito) votos a favor.-----

----- Colocada à votação a proposta de ata em análise, a mesma foi aprovada por maioria, com os votos a favor dos Vogais das bancadas do PSD, os votos contra dos Vogais do PS e a abstenção do Vogal da bancada do CDS-PP.-----

----- Nesta altura, deu entrada na sala a Vogal Lucinda Barbosa, Presidente da Junta de Freguesia da Torreira, que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

3



----- O Vogal Augusto Leite pediu a palavra para fazer uma declaração de voto e, no uso da mesma, disse que votou contra a aprovação da ata, no seguimento da tomada de posição do Presidente da Mesa, o qual reconhecendo a incorreção da mesma, aceitou que fosse alterada e não tendo a proposta de alteração apresentada pelo Vogal sido aceite, o Sr. Presidente da Mesa teria outra melhor para apresentar, como estava a fazê-lo anteriormente, mas como não o fez, abusou do seu poder pura e simplesmente.-----

----- O Presidente da Mesa respondeu ao Vogal, citado, esclarecendo que a ata, atendendo ao prescrito na Lei das Autarquias Locais, deve ser um resumo daquilo que de mais importante se passa na reunião e, portanto, as questões secundárias, em rigor, não têm que constar da mesma. Disse que a sua redação sendo feita com a colaboração dos Serviços da Autarquia, a mesma (ata) é da responsabilidade da Mesa, tendo a Assembleia Municipal rejeitado a proposta apresentada pelo Vogal Augusto Leite, certamente por ter entendido ser a melhor decisão.-----

----- Nesta altura, deu entrada na sala a Vogal Cristiana Carinha que tomou o seu lugar na Assembleia Municipal.-----

----- Seguidamente, o Presidente da Mesa disponibilizou o expediente para consulta, dando conhecimento da existência de um ofício da Cerciستا, em que se conta, muito sumariamente, o nascimento da Instituição e solicita à população em geral que se inscreva como sócio cooperativo e efetivo da mesma.-----

----- Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia, ao abrigo do disposto no art.º 29.º, n.º 1, alínea c), do Regimento, abriu o período de inscrições para o efeito, tendo-se inscrito o Vogal José Simões, que propôs à Assembleia Municipal um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Manuel Alves Duarte, conforme documento anexo (Doc. 1).-----

----- A Mesa aceitou a proposta apresentada pelo Vogal, mencionado, tendo aberto as inscrições, para quem se quisesse pronunciar acerca da mesma.-----

----- Não havendo inscrições, colocou-a à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

----- No seguimento do Período de Antes da Ordem do Dia, inscreveram-se para intervir os Vogais Octávio Madaleno, Angelina Figueiredo e José Alcides.-----

----- Dada a palavra ao Vogal Octávio Madaleno, este expressou a honra que a Murtosa teve em receber a apresentação, a nível Nacional, do "Compromisso pela Bicicleta", uma iniciativa pioneira e profundamente agregadora da Plataforma Tecnológica da Bicicleta da Universidade de Aveiro,

em colaboração com as principais Instituições e Organizações ligadas à Mobilidade Ciclável. Continuou, afirmando que a Murtosa conseguiu congrega, pela primeira vez, em Portugal, a plateia mais representativa e transversal daqueles que são os verdadeiros agentes promotores da Mobilidade Ciclável, mostrando assim o reconhecimento, por parte destas Entidades, da importância do trabalho que tem sido desenvolvido na nossa Terra.-----

----- Concluiu a sua intervenção dizendo que os frutos da estratégia adotada pelo Município da Murtosa são cada vez mais evidentes, mostrando que os caminhos que se começaram a trilhar, há uma década atrás, nos levam efetivamente rumo ao futuro, conforme documento anexo (Doc. 2).- -

----- A Vogal Angelina Figueiredo iniciou a sua intervenção saudando todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural que têm ocorrido no nosso Concelho, que foram diretamente dinamizadas pela Autarquia, ou promovidas por Associações e pessoas individuais a que a Câmara deu o seu apoio e que contribuem para a divulgação e valorização do nosso Território.-----

----- Continuou a sua intervenção, chamando a atenção para a necessidade de, com o aproximar do Verão, ser preciso reparar algumas infraestruturas, que se degradaram com o Inverno, um pouco por todo o Concelho. -----

----- Referiu, ainda, a “Revolução de Abril” e o que se viveu há 42 anos atrás, dizendo que, apesar de se viverem tempos de Ditadura prevaleciam valores intrínsecos, que, nos dias de hoje, alguns tendem a esquecer e a varrer do seu quotidiano, vivendo-se tempos de desgoverno em que quem paga são sempre os mais desprotegidos e os verdadeiros responsáveis continuam impunes.

----- Falou, ainda, do Serviço Nacional de Saúde, da violência doméstica, da indisciplina nas Escolas e da situação dos idosos, concluindo a sua intervenção afirmando que é preciso acreditar que ainda há esperança e que aquela madrugada de há 42 anos atrás valeu a pena, citando Sophia de Mello Breyner, conforme documento em anexo (Doc. 3).-----

-----O Vogal José Alcides começou a sua intervenção, referindo que abril não se trata apenas de uma evocação do passado, é um sentimento, um estado de alma, uma postura perante a vida que deve continuar bem presente em cada um de nós. Continuou, afirmando que abril é democracia, é homenagem, é sinónimo de responsabilidade, de Poder Local.-----

----- Concluiu a sua intervenção, afirmando que o Município da Murtosa é um claro exemplo da conquista que se teve com o 25 de abril e isso reflete-se na transformação do Território, no respeito pelas tradições, no espírito de liderança e vanguardista, no desenvolvimento económico,

5

pelo que sabemos todos, independentemente das diferenças ideológicas, ser provedores de novas gerações, construir e honrar abril, conforme documento anexo (Doc. 4).-----

----- De seguida, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Câmara, que começou por agradecer a referência feita pelo Vogal Octávio Madaleno àquilo que foi a apresentação pública do Compromisso pela Bicicleta, estando a Murtosa orgulhosa por ter sido desafiada pela Universidade de Aveiro para ser o palco, o berço desta apresentação pública de âmbito Nacional, subscrita e apadrinhada pelo Sr. Secretário de Estado Prof. José Mendes, que não quis deixar de estar presente para referenciar, de forma pública, a estratégia do atual Governo, na promoção dos modos suaves de locomoção, nomeadamente no âmbito daquilo que são as suas políticas de descarbonização.-----

----- Continuou, dizendo que o Secretário de Estado deu nota de que as premissas do atual Quadro Comunitário serão revistas, de modo a que as ciclovias ou as vias ecológicas cicláveis sejam também áreas estratégicas a desenvolver no âmbito daquilo que é efetivamente um eixo prioritário de investimento para o País, nomeadamente as questões associadas ao turismo ciclável.

----- Concluiu, afirmando que, para a Murtosa ter sido o berço desta apresentação pública é de alguma forma o testemunho de trabalho feito, que se está no bom caminho e que se continua a ser uma referência para outros Municípios. Que, mais do que aquilo que está feito, se espera que esta iniciativa tenha sido a antevisão daquilo que se possa vir a fazer, que ela seja conseqüente quer ao nível das políticas públicas, quer ao nível Central, quer ao nível de toda a sociedade, que se comprometeu em desenvolver atividades que ajudem a qualificar a questão da Mobilidade Ciclável e dos modos suaves de locomoção.-----

-----Quanto à intervenção da Vogal Angelina Figueiredo, começou por agradecer as referências às muitas iniciativas, muitas delas da sociedade civil, de Associações e de IPSS's, o que é um sinal muito claro de que existe uma dinâmica no Concelho e que temos uma estrutura associativa e um conjunto de cidadãos que são ativos e participativos nestes processos de partilha e de crescimento.-----

-----Continuou, dizendo que a Câmara Municipal irá iniciar a operação Verão, com particular incidência na Freguesia da Torreira, com a mobilização das areias da praia, operação esta que é onerosa e que corre o risco de ser inconstante se se vier a ter alguns dias de vento forte, mas que se espera iniciar a Época Balnear a 1 de junho, com boas condições. Quanto à questão que reiteradamente e justificadamente a Vogal tem colocado, relativamente ao arranjo do espaço em

frente ao “Café Guedes” informou que se vai intervir no imediato, no âmbito de uma empreitada de pavimentações, independentemente da obra de construção do molhe norte.-----

----- Registou, ainda, a coragem da Vogal ao fazer um diagnóstico que não é completamente positivo sobre abril, sobre o outro lado da democracia, de alguma perda de valores, de uma cultura exacerbada de direitos sem obrigações, de valores fundamentais que se vão perdendo, principalmente naqueles que serão o futuro. -----

----- Concluiu que as pessoas querem um regresso a valores fundamentais como a palavra, o compromisso, a honra e a educação que recebemos dos nossos pais.-----

----- Em relação ao Vogal José Alcides, disse ter registado com agrado a sua intervenção e disse que faz todo o sentido as referências ao caminho percorrido pela Murtosa no respeito pelas tradições. Agradeceu-lhe as palavras e, acima de tudo, deixou um desafio aos presentes que, independentemente das perspetivas ideológicas, existem várias preocupações comuns, que na égide da democracia, na liberdade e na pluralidade de opinião pode-se construir caminho, dando cada um o seu contributo, porque o contributo de todos é fundamental para se qualificar o pensamento e, acima de tudo, para se construir uma estratégia e a materializar.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1. Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º e n.º 4, do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro:**-----

----- Passando-se ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, que prestou as informações constantes do documento anexo (Doc. 5).-----

----- Abertas as inscrições, registou-se a intervenção do Vogal Augusto Leite, que questionou o Presidente da Câmara sobre a construção do molhe norte do porto de Abrigo da Torreira, que se encontra na sua informação escrita como obra em perspetiva.-----

-----Não havendo mais inscrições, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que esclareceu que as obras em curso são aquelas que efetivamente se encontram a decorrer, as referenciadas cujo início se prevê para breve é porque já existe um contrato ou concurso público a decorrer, as obras que estão em perspetiva são as que têm projeto mas, por alguma razão, se encontram a aguardar o lançamento do concurso. Quanto à questão que o Vogal colocou, esclareceu que o projeto encontra-se concluído, mas que se continua a aguardar o parecer do ICNF quanto ao licenciamento, que agora tem a ver com o volume de dragados associados à intervenção, porque são cerca de 20 mil metros cúbicos, para se poder fazer a instalação adequada do molhe, o que

pressupõe uma análise técnica, a fim de se verificar a necessidade ou não de estudos mais profundos. A expectativa da Câmara é lançar a obra a concurso na condição da adjudicação acontecer depois de reunidos todos os pareceres, o que não altera em nada a tipologia da obra nem as suas características.-----

----- Continuou, dizendo que, como já foi referido na última Assembleia, o ICNF propõe/exige que se transportem os dragados para o reforço do cordão dunar, o que onera o custo da obra e, por outro lado, este reforço torna-se inconsequente, além de destruir todo o coberto vegetal existente naquela zona. Disse que a proposta da Autarquia é que os dragados sejam depositados, como a DIA – Declaração de Impacto Ambiental - já publicada em Diário da República prevê, que é para reforço das margens, nomeadamente um troço da EN327 a sul da Torreira, pelo que se continua a questionar o porquê do ICNF ter aprovado uma DIA com aquelas condições e depois vir impor, numa obra que tem as mesmas características, uma solução técnica diferente.-----

----- Concluiu, afirmando que se está a negociar para se chegar a um consenso na obtenção do parecer final do ICNF, para que se possa lançar a obra no decurso do mês de maio.-----

----- **2. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2015” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 15/04/2016;** -----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu estarmos na presença de um documento técnico, que retrata o trabalho desenvolvido durante o ano de 2015. Continuou, dizendo que este foi um ano final de ciclo de financiamento comunitário, mas que, ao contrário do que se pensava inicialmente, foi um ano que ultrapassou as expectativas, tendo-se chegado a graus de execução das GOP's de 64%, o que é, em termos práticos, um dos melhores resultados dos últimos anos. No entanto, em termos de valor absoluto, o investimento material em 2015 foi menor que em 2014, mas o investimento imaterial foi superior, ou seja, as despesas correntes aumentaram. Disse que estas despesas correntes englobam, além das despesas do funcionamento do quotidiano da Autarquia, os apoios ao tecido associativo, às famílias e às Escolas e que, em 2015, aumentaram devido à componente de apoio à família, nomeadamente as bolsas de estudo do Ensino Superior, as refeições e os transportes escolares, mas que a Autarquia não vê isso como um custo, mas sim como um investimento, porque é um valor que se coloca na família, a fim de a desonerar de um esforço financeiro na educação dos seus filhos.-----

----- Referiu, ainda, que apesar de todas as circunstâncias, os custos com pessoal representam 42% da despesa corrente da Autarquia, mas que não será por via disso que se irá deixar de colmatar as necessidades de recursos humanos existentes no Município, até porque a Câmara Municipal da Murtosa encontra-se dentro dos rácios que a Lei estabelece, até abaixo, mas que, mesmo assim, dá para perceber a fragilidade financeira do Município, quando uma estrutura tão incipiente representa, por si só, esta percentagem da despesa corrente. Deu nota da dependência que a Autarquia tem do Orçamento de Estado, porque a sua capacidade de gerar receita ronda os 30%, dos quais 50% resultam dos impostos do IMI. Continuou, informando que, comparativamente, em 2014, a Câmara perdeu cerca de 70 mil euros de receita de IMI e que a previsão para 2016 rondará uma perda de 30% do total desta receita, estando o Município a procurar entender o que se está a passar em termos de isenções deste imposto, fruto de uma nova norma legislativa.-----

----- Concluiu a sua apresentação, dizendo que se obteve um grau de execução, do ponto de vista percentual, substancialmente superior aos dois últimos anos, o que demonstra que se conseguiu materializar um investimento com significado, conseguiu-se reforçar e manter as políticas de apoio às famílias, colocando o documento à consideração da Assembleia Municipal e que o Dr. Carlos Afonso, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira estaria à disposição para responder às questões de cariz mais técnico.-----

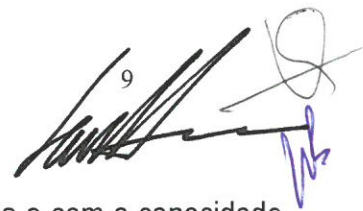
----- Dada a palavra aos Vogais da Assembleia Municipal, inscreveram-se os Vogais Augusto Leite e José Alcides.-----

----- O Vogal José Alcides usou da palavra para referir que, como já é habitual, compete a esta Assembleia Municipal apreciar o documento de prestação de contas, submetido pela Câmara Municipal, que espelha, do ponto de vista técnico, a gestão do Executivo. Continuou, dizendo que, pela análise deste documento, se nota a capacidade de realização da Câmara Municipal que, apesar de todas as contingências, conseguiu uma alta taxa de execução, mostrando o rigor e a transparência colocada pelo Executivo na gestão orçamental da Câmara. Concluiu, dando os parabéns ao Executivo, porque sabe que a Murtosa se encontra no bom caminho de crescimento e afirmação, conforme documento anexo (Doc. 6).-----

----- O Vogal Augusto Leite começou por afirmar que ambas as intervenções resultam num comungar de opinião em relação à Conta da Gerência, isto é, ambas defendem que este é um documento técnico e que não tem nada de político. Na sua opinião, este é um documento político porque mostra a execução das propostas apresentadas e que, hoje em dia, chegar aos graus de



9



execução apresentados não é complicado, pois com os sistemas informáticos e com a capacidade de programação que existe em termos de investimentos, não é difícil obter estas percentagens. Continuou, questionando o Presidente da Câmara sobre: se o PPI de 2015 já tinha verba para a construção do molhe norte do Porto de Abrigo da Torreira; os funcionários que se prevê contratar; se o atual Fiscal Municipal faz fiscalizações ou não; a situação do concurso que houve para a vaga de Fiscal Municipal; se com a construção do novo Centro de Saúde as duas unidades existentes no Bunheiro e na Torreira irão fechar. Concluiu, questionando, ainda, sobre a construção da habitação social no Outeiro da Maceda e sobre a 3.<sup>a</sup> Fase da Zona Industrial.-----

----- Na resposta, o Presidente da Câmara informou que o Vogal Augusto Leite tem que perceber que se está a abordar o tema das contas e que, no final da Assembleia Municipal, dará todos os esclarecimentos sobre todas as outras dúvidas, pelo que apenas irá responder à questão objetiva sobre este ponto da Ordem de Trabalhos. Continuou, dizendo que este é um documento técnico que espelha as opções políticas que foram assumidas na apresentação do Plano de Atividades e, depois, na sua respetiva execução, e que em 2015 já previa uma verba para a construção do molhe norte do Porto de Abrigo.-----

----- O Vogal Augusto Leite pediu novamente a palavra para dizer ao Presidente da Câmara que lhe apresentou questões sobre a Prestação de Contas, referindo inclusive que se podia verificar sobre as obras do Outeiro da Maceda a questão das verbas gastas em execução de infraestruturas na página 20 do PPI, a elaboração de estudos e projetos da 3.<sup>a</sup> Fase da Zona Industrial na página 30, e que se encontram a zeros.-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este respondeu que estas obras se encontram a zeros, mas são obras em que se tem vindo a desenvolver um trabalho que não é fácil, porque se depende de terceiros, pelo que não depende só da vontade política, depende em muito da capacidade da Autarquia de sensibilizar os restantes parceiros e de eles permitirem as intervenções, pelo que transitaram para 2016 e uma delas já tem concurso público.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi colocada à votação a proposta apresentada pelo Executivo Camarário, tendo sido aprovada por maioria, com 19 (dezanove) votos favoráveis das bancadas do PSD e do CDS-PP, 1 (um) voto contra do PS, do Vogal Augusto Leite, e 4 (quatro) abstenções dos Vogais Diamantino Matos, Angelina Figueiredo, Hugo Figueiredo e Ana Luísa, da bancada do PS.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 23 (vinte e três) votos a favor das bancadas do PSD, PS e do CDS-PP, e 1 (um) voto contra do Vogal Augusto Leite, conforme documento anexo (Doc. 7).-----

----- **3. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 15/04/2016;**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por explicar que se tem referenciado muitas vezes, aquando da apreciação do Plano e do Orçamento, que existe um conjunto de verbas em que efetivamente aqueles que são os encargos normais e naturais para o ciclo económico estão subdimensionados, contando com a incorporação do saldo de gerência para fazer acertos, o mesmo se passando com um conjunto de obras. Continuou, dizendo que a Autarquia faz isto para que não se empole a receita para suportar despesas quando, na prática, sabe-se que nesta altura do ano temos que considerar o saldo de gerência.-----

----- Esta primeira revisão contempla duas ações que não estavam previstas no Plano de Atividades, “Noite Europeia do Investigador” e “Parque de Lazer do Outeiro da Maceda”, e duas obras que estavam à espera da dotação financeira necessária para que se possa avançar com as mesmas, “Parque de Lazer do Monte” e “Oficinas da Artes”. A “Noite Europeia do Investigador” é uma candidatura que se fez, em parceria com um grupo de investigadores da Universidade do Porto, a fundos comunitários, que é paga a cem por cento e se encontra aqui com a intenção de se criar a condição financeira para a concretizar no caso de vir a ser aprovada. A obra do “Parque de Lazer do Outeiro da Maceda” foi agora acrescentada, porque só agora se resolveu o problema da aquisição dos terrenos, sendo o objetivo desta obra resolver o problema de trânsito existente nas Ruas D. Dinis e da Saudade, criar um pequeno polidesportivo para aquela zona, para que os miúdos tenham uma área digna para brincarem e ser um Equipamento de apoio à “Escolinha” que, independentemente do seu futuro, será sempre uma resposta social junto da comunidade da Murtoza.-----

----- Abertas as inscrições, pediu a palavra o Vogal Augusto Leite, que referiu que estamos perante uma revisão que surge nesta altura, depois do primeiro trimestre, para corrigir obras subavaliadas, mas que se vai chegar ao final do ano na mesma com um milhão de euros para distribuir outra vez, o que quer dizer que não se executou o Plano, pelo que o grau de execução não interessa para nada, o mais importante é executar o Plano dentro do Orçamento que se tem

para gastar. Concluiu que esta revisão é mais do mesmo e que as obras novas são opções políticas, pelo que se vai ver se são feitas ou não.-----

----- O Presidente da Câmara explicou que algumas das obras estão orçamentadas por valor estimado e que este não tem a ver com o valor da adjudicação, porque este pode ser um valor superior ou inferior e nesta situação existe transferência de valor para outra obra ou vai sobrar e a obra é executada e o Plano não é executado na sua totalidade. Continuou, afirmando que isto são instrumentos para a ação política da Câmara e para se criarem as condições administrativas e jurídicas que as normas contabilísticas exigem para que as obras possam ser lançadas a concurso e adjudicadas.-----

----- O Vogal Augusto Leite solicitou a palavra, para referir que muitas das obras definidas nas GOP's são obras para serem executadas, não são apenas para estarem no papel e chegarem ao final do ano com grau de execução zero e que o custo político disto tem que ser pago por quem está no poder. Estar agora a introduzir um milhão e duzentos mil euros para corrigir valores de obras é porque estavam subavaliadas, como o Presidente da Câmara referiu, e quando chegarmos ao final do ano vai-se verificar a mesma coisa que é obras com zeros e essa é a razão pela qual se obtêm taxas de execução de 60%.-----

----- O Presidente da Câmara pediu a palavra, para dar nota de que se no Plano e no Orçamento estão propostos nove milhões para gastar e só se gastarem três milhões, vai-se chegar ao fim do ano com o grau de execução correspondente e que qualquer Plano e Orçamento seriam um ato de má gestão se não tivesse um leque diversificado de obras, que pudessem vir a ser executadas no ano em questão ou não, porque se elas estiverem previstas e a oportunidade surgir elas fazem-se, de contrário não seria possível.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia colocou a proposta da Câmara à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 21 (vinte e um) votos favoráveis das bancadas do PSD, e do CDS-PP, e dos vogais Diamantino Matos e Angelina Figueiredo, da bancada do PS, 1 (um) voto contra do PS, do Vogal Augusto Leite, e 2 (duas) abstenções dos Vogais Hugo Figueiredo e Ana Luísa, da bancada do PS.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria com 23 (vinte e três) votos a favor das bancadas do PSD, PS e do CDS-PP, e 1 (um) voto contra do Vogal Augusto Leite, conforme documento anexo (Doc. 8).-----

----- **4. APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE “INVENTÁRIO DE BENS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES” - DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 15/04/2016;** -----

----- Dada a palavra ao Presidente do Executivo, este disse que se trata de um documento que tem vindo a evoluir, não estando todos os bens da Câmara inventariados, por diversas questões, sendo uma delas a falta de documentação de posse daquilo que era o Parque Escolar da Autarquia, pelo que se tem vindo a fazer um esforço acrescido nesse sentido. Continuou, afirmando que houve necessidade de um investimento inicial de tempo e esforço, porque se partiu do zero para recuperar o passado, uma vez que o presente é inventariado automaticamente, pelo que se vai fazendo um caminho que leva tempo, mas que vai melhorando a cada ano que passa.--

----- Concluiu, afirmando que este é um trabalho que nunca se dá por terminado, porque se encontram bens mal classificados, mal avaliados, o que pressupõe uma correção, pelo que se está perante um documento mutável, que todos os anos sofre alterações e que vai evoluindo no sentido de espelhar aquilo que é a realidade patrimonial do Município.-----

----- Dada a palavra aos Membros da Assembleia Municipal, não houve pedidos de intervenção.-

-----**5. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2015” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 15/04/2016;**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este referiu que, estando cumpridos os requisitos de Lei, a proposta do Executivo é que se aplique o resultado líquido de exercício, no valor de um milhão duzentos e noventa e seis mil euros, em reservas legais, que é a condição normal para a gestão do Município.-----

----- Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 9).-----

-----**6. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REGULAMENTO MUNICIPAL DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MUNICIPAIS DA MURTOSA” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 15/04/2016;**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara, este começou por explicar que, no âmbito do Simplex, com a criação do balcão do empreendedor e com uma nova regulamentação, foram

criadas condições para que qualquer proprietário de estabelecimento comercial pudesse, de forma livre, escolher o seu horário de funcionamento, sendo certo que se no Município da Murtosa não se notaram complicações, houve Municípios que tiveram situações muito complicadas. Assim sendo e porque a lei o permite, devidamente fundamentado, as Câmaras Municipais voltaram a instituir regulamentação específica para os horários de funcionamento, pegando num modelo pré-definido e adaptando-o à realidade do seu Município.-----

----- Continuou, dando conhecimento que o Município da Murtosa adotou o modelo e definiu os limites que estavam em funcionamento no nosso Concelho e que nunca levantaram problemas de funcionamento, nem queixas por parte da população, a não ser dois Bares na Torreira, durante o Verão, mas que este ano se terá o problema sanado uma vez que o proprietário de um deles já veio dizer que não o abrirá.-----

----- Concluiu, dizendo que, depois de todo o processo administrativo elaborado e as competentes Instituições consultadas apresentava-se, para aprovação, a proposta do Regulamento que plasma o normal funcionamento dos nossos estabelecimentos em que atualmente já acontece.-----

----- - Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 10).-----

-----**7. APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE “REGULAMENTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL” – DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 07/04/2016;**-----

----- Dada a palavra ao Presidente da Câmara informou que este é um dos Regulamentos que tem vindo na linha daquilo que é o objetivo da Comunidade Intermunicipal e que tem a ver com a uniformização regulamentar entre os onze Municípios, tendo sido este Regulamento, em particular, sido elaborado em conjunto pelos técnicos das bibliotecas da CIM e que tem como objetivo regulamentar o funcionamento destes Equipamentos Culturais.-----

----- - Não havendo pedidos de intervenção, procedeu-se à votação da proposta, tendo esta sido aprovada por unanimidade.-----

-----Após a elaboração da ata em minuta, foi a mesma lida e colocada à votação, tendo sido aprovada também por unanimidade (Doc. 11).-----


----- **8. NOMEAÇÃO DE UM MEMBRO, DE CADA UMA DAS FORÇAS POLÍTICAS REPRESENTADAS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PARA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE ANÁLISE DAS CANDIDATURAS, RELATIVAS À ATRIBUIÇÃO DE LOTES DE TERRENO PARA AUTOCONSTRUÇÃO, NA FREGUESIA DA TORREIRA (NOS TERMOS DO PREVISTO NO ARTIGO 6.º DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE LOTES DE TERRENO PARA AUTOCONSTRUÇÃO):**-----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra aos Vogais da Assembleia Municipal, os quais, depois de alguma troca de ideias e discussão sobre o assunto, acordaram em designar a seguinte Comissão: José Alcides Ramos Pereira, da bancada do PSD, Angelina da Ascensão Rodrigues da Silva Figueiredo, da bancada do PS e Paulo Miguel Rebimbas Horta Carinha, da bancada do CDS-PP. -----

----- Dada a palavra ao público, não houve pedidos de intervenção.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a Sessão de Trabalhos, eram 00h08m (zero horas e oito minutos do dia 29 de abril de 2016), tendo-se elaborado a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa.-----

----- **Deliberações aprovadas em minuta e para efeitos imediatos:** durante a presente reunião foram aprovadas em minuta e para efeitos imediatos, nos termos do n.º 3 do art.º 57.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e n.º 3 do art.º 27.º do código do procedimento administrativo, as deliberações tituladas: Apreciação, discussão e votação da proposta de “Documentos de Prestação de Contas referentes ao ano de 2015” - deliberação camarária de 15/04/2016; Apreciação, discussão e votação da proposta de “1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano” - deliberação camarária de 15/04/2016; Apreciação e discussão da proposta de “Inventário de Bens, Direitos e Obrigações” - deliberação camarária de 15/04/2016; Apreciação, discussão e votação da proposta de “Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2015” – deliberação camarária de 15/04/2016; Apreciação, discussão e votação da proposta de “Regulamento Municipal de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços Municipais da Murtosa” – deliberação camarária de 15/04/2016; Apreciação, discussão e votação da proposta de “Regulamento da Biblioteca Municipal” – deliberação camarária de 07/04/2016;

*António Luiz da Cunha Lourenço*  
*José Alcides Ramos Pereira*  


Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Murtosa

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

Exma. Vereação

Exmos. Membros da Assembleia Municipal da Murtosa

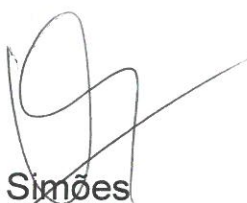
Minhas Senhoras e Meus Senhores

No passado dia 09 de Abril de 2016 faleceu o Dr. Manuel Alves Duarte.

No seu trajecto político desempenhou funções de Vereador na Câmara Municipal da Murtosa, tendo sido, também, membro desta Assembleia, onde assumiu, por variadíssimas ocasiões, a Presidência da Mesa da Assembleia em substituição do Presidente eleito.

Como justa homenagem à personalidade e ao seu trabalho de serviço público em prol da Murtosa, venho propor à Assembleia Municipal da Murtosa um voto de pesar pelo seu desaparecimento.

Murtosa, 28 de Abril de 2016

  
José Simões




Doc 2  
  


*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*  
*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*  
*Exmos. Membros do Executivo*  
*Exmos. Membros da Assembleia*  
*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

A Murtosa teve a honra de receber, na passada terça-feira, dia 27 de abril, a apresentação, a nível nacional, do “Compromisso pela Bicicleta”, uma iniciativa pioneira e profundamente agregadora da Plataforma Tecnológica da Bicicleta da Universidade de Aveiro, em colaboração com as principais instituições e organizações ligadas à mobilidade ciclável, que tem como objetivo de colocar na agenda pública o tema da bicicleta nas suas múltiplas dimensões, alinhar os esforços dos vários parceiros e tirar partido das competências existentes em Portugal no seio do tecido institucional, universitário, empresarial e cívico.

Entre nós, esteve o Secretário de Estado do Ambiente, José Mendes, o Reitor da Universidade de Aveiro, Manuel Assunção, o Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo, Delmino Pereira, o Presidente da ABIMOTA, João Pires, o Coordenador da Plataforma Tecnológica de Bicicleta e Mobilidade Suave da Universidade de Aveiro, José Carlos Mota, para além de dezenas de representantes de autarquias, instituições de ensino, agentes económicos, associações e grupos cívicos.

 Ou seja, podemos <sup>bois</sup> afirmar, convictamente, que a Murtosa conseguiu congrega, no auditório da COMUR-Museu Municipal, pela primeira vez, em Portugal, a plateia mais representativa e transversal daqueles que são os verdadeiros agentes promotores da mobilidade ciclável.



Não foi, certamente, por acaso, que a escolha para o lançamento deste “Compromisso pela Bicicleta” recaiu sobre o nosso território. Esta decisão, para além do simbolismo que ela comporta - pois a Murtosa é, estatisticamente, o Município Português com maior taxa de utilização da bicicleta como meio de transporte – representa, acima de tudo, o reconhecimento, por parte das entidades nacionais ligadas à promoção da bicicleta, da importância do trabalho desenvolvido na nossa terra nos últimos anos, que nos transformou num verdadeiro exemplo de boas-práticas no domínio da mobilidade sustentável.

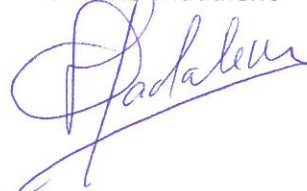
Hoje, a bicicleta, como meio catalizador de hábitos sustentáveis de mobilidade, está, felizmente, na ordem do dia. A preocupação com a promoção dos meios suaves é assumida, de forma transversal, em todo o território nacional. Este “Compromisso pela Bicicleta” é uma evidência deste esforço, que deve contagiar, positivamente, toda a sociedade e a cada um de nós, individualmente.

Apraz-me registar que a Murtosa, neste domínio, leva, pelo menos, uma década de avanço, pois, de forma pioneira, assumiu, desde 2007, a bicicleta como vector estratégico de desenvolvimento do território, idealizando e materializando, com a participação ativa de toda a comunidade, o projecto “Murtosa Ciclável”, que nos tem grangeado uma notoriedade e uma visibilidade positiva extraordinária.

Os frutos desta estratégia concertada, assertiva e persistente são cada vez mais evidentes, mostrando que os caminhos, que começamos a trilhar há uma década atrás, nos levam, efectivamente, rumo ao futuro.

Obrigado,

Octávio Madaleno





Doc 3

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal da Murtosa  
Exmo. Presidente da Câmara Municipal  
Exmos. Membros da Assembleia Municipal  
Exma. Vereação  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cumprimento todos os presentes. Saúdo todas as iniciativas de cariz social, desportivo e cultural que ocorreram, após a última reunião, que foram diretamente dinamizadas pela Câmara Municipal ou promovidas por associações e pessoas individuais a que Aquela deu o seu apoio, objetivando a divulgação e valorização da nossa terra, e que suscitam o enriquecimento cultural e afetivo das suas gentes e de todos os intervenientes. Saliento, a comemoração do Dia Mundial da Mulher e anúncio de ateliers direcionados para a mulher, a ocorrerem neste momento, na Casa das Gerações; as iniciativas no âmbito da Primavera Ciclável; III Torneio de atletismo João Ruela; as palestras na Comur – Museu Municipal, nomeadamente, “Envelhecimento e Bem – Estar, Desafios e Respostas” e “Viver com Parkinson” e os momentos musicais que vão acontecendo neste espaço de cultura.

Mudando de assunto... aproxima-se o verão e urge reparar algumas situações, que se degradaram com a invernia, um pouco por todo o Concelho, nomeadamente nas ciclovias, nas ruas principais e secundárias...

Mantém-se por reparar o largo fronteiro ao “Guedes” que está num estado muito degradado, com perigo para os seus utilizadores e que necessita de uma intervenção urgente, mesmo que provisória, atendendo às obras futuras previstas, neste espaço.

Comemorámos na passada segunda -feira um episódio marcante, da nossa história recente, a “Revolução de Abril”... foi há 42 anos que a voz de Paulo de Carvalho deu a senha para um grupo de “OUSADOS” prosseguirem a sua marcha, já há algum tempo iniciada, para dizer “Adeus” a 48 anos de ditadura de alguns, sobre todos. No entanto, embora houvesse “um país agrilhado” sempre se mantiveram valores intrínsecos na sociedade, que jamais alguém conseguira apagar: o respeito, o valor da palavra dada, a dignidade, a honra... ironia do destino... princípios que, nos nossos dias, alguns esqueceram e varreram do seu quotidiano, desde o topo da hierarquia do poder, ao simples cidadão...

Uns, irresponsáveis e incautos a troco de um “progresso” mal alicerçado e mal gerido que apenas, beneficiou alguns... e muita corrupção... hipotecaram-nos a vida e a das gerações vindouras...

Outros, fizeram vergar, uma “nação” com oito séculos de História sem contestação e argumentação dignas, a uma “orde” de agiotas”... (os chamados mercados, gente anónima e cobarde, que se esconde na vereda dos tempos, mas está à espreita, como ave de rapina... e só ataca no momento “certo”, para sugar o suor dos mais fracos e vergar à sua tirania quem não se sabe governar...

E quem paga o prejuízo deste “desgoverno”? Os mesmos de sempre ...os que estamos, ali à mão... e sobretudo os mais desprotegidos, porque os principais responsáveis, esses sabem como “fugir” e continuam impunes ao abrigo de leis “feitas à medida”... alguns até pagam a sua liberdade/ impunidade, com os milhões (que lhes foram confiados, por alguns incautos e ingénuos ou outros demasiado ambiciosos) que usaram de forma fraudulenta e ilícita... e agora aparecem os “Panamá Papers”, os Offshore... e outras “sacanices” (perdoem-me a expressão) mas que a justiça tarda em provar, ou nunca provará, porque os “prevaricadores” não agiram e não agem com amorismo... ainda hoje uma notícia dava conta que só no período da Troika, saíram do país ,para Offshores, cerca de quatro mil milhões de euros... a ética, a vergonha “fugiram também... sem deixarem rasto”...

O sistema nacional de saúde, que era um dos melhores do mundo, tem vindo a degradar-se...os doentes continuam a permanecer nas urgências dos hospitais, longas horas, à espera de serem atendidos, perante profissionais de saúde, exaustos, incapazes de fazerem mais e melhor;

Todos os dias somos invadidos pela comunicação social com notícias sobre violência doméstica, sobretudo no que concerne às mulheres, e às crianças e é transversal a todos os grupos sociais e até nas faixas etárias mais velhas; até parece que se tornou "moda"...triste moda...

(E nem me refiro à situação mundial, onde grassa a intolerância por crenças diferentes, a violência sobre populações inocentes, a recusa de acolhimento dos que fogem da violência...)

A indisciplina nas escolas continua perante a inoperância das entidades competentes, com reflexos muito negativos no insucesso escolar e nos comportamentos em sociedade, dos mais jovens...

Os idosos são "esquecidos" pela família nos hospitais, por falta de condições para os acolherem e frequentemente, porque são um "fardo pesado" ou então, são "arrecadados" em lares sem condições, "salas de espera" da morte; felizmente alguns escapam a esta realidade...

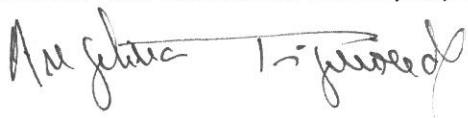
Será que surgiu uma réstia de esperança, uma viragem, com os novos tempos?

Vamos acreditar...eu acredito, como acreditou **Sophia de Mello Breyner**:



Que aquela "madrugada" de 42 anos atrás, valeu a pena...

*Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo*

Murtosa, 28 de abril de 2016  
(Angelina Figueiredo)  
Membro da Assembleia Municipal pelo PS





Doc 4  
  


*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*  
*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*  
*Exmo. Membros do Executivo*  
*Exmos. Membros da Assembleia*  
*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

Volvidos 42 anos sobre o 25 de abril de 1974, abril não é apenas uma evocação do passado, é um sentimento, um estado de alma, uma postura perante a vida que deve continuar bem presente em cada um de nós,

abril é Democracia, participação de todos os cidadãos na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

é homenagem a todos os que tiveram a capacidade de conquistar a liberdade numa revolução sem sangue nem tiros, com civismo e cravos.

mas abril é também sinónimo de responsabilidade, hoje mais do que nunca, todos, sem exceção, somos chamados a contribuir e a preservar a democracia, participando na construção de um Portugal de futuro, moderno e de oportunidades, dando de nós à sociedade, contribuindo ativamente para o futuro coletivo que almejamos,

abril significou também poder local,

as autarquias, passadas pouco mais de quatro décadas, são indiscutivelmente corolário desta liberdade, desta proximidade às populações,

são a voz e o eco das preocupações e anseios do dia a dia,

são os verdadeiros motores do desenvolvimento dos territórios,

O Município da Murtosa é claro exemplo dessa conquista,

veja-se a transformação do território a cada dia que passa, a que ninguém, por mais que queira, consegue ficar indiferente,

veja-se o respeito pelas tradições, pelo preservar da nossa cultura marinhoa, pelo trabalho de enaltecimento coletivo da história murtoseira,

veja-se o espírito liderante e vanguardista, de quem sendo pequeno em tamanho e número é grande em alma e vontade, apostando na mobilidade suave, na promoção do turismo verde em salutar respeito pelo ambiente,

sempre de mãos dadas com o desenvolvimento económico, com a procura de novas oportunidades de negócio, com a preocupação em criar melhores condições de vida para

os murtoseiros e murtoseiras,  
abril é por tudo isto compromisso de futuro,  
saibamos todos, independentemente das diferenças ideológicas,  
de cravo na mão, ser provedores das novas gerações, construir e honrar abril,  
de quem ninguém é dono e a quem todos devemos a LIBERDADE!


José Alcides Ramos Pereira

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



**Município da Murtosa**

DOC 5

**Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, acerca da atividade Municipal  
entre 19 de fevereiro e 19 de abril de 2016**

Assembleia Municipal  
Sessão de 2016/04/28

### **Trabalhos executados pelos trabalhadores da Câmara Municipal**

» Foi executada a limpeza de valetas em diversos arruamentos na Freguesia da Murtosa, bem como feitas algumas reposições de pavimentos em arruamentos e espaços pedonais;

» Foi feita a reposição de sinalização danificada na freguesia da Murtosa;

» Foi feita a construção de um muro confinante com via pública, na sequência de um recuo, acordado com os proprietários, levado a cabo na Rua do Esteiro, na Freguesia do Bunheiro;

» Foi feita a construção de um muro confinante com via pública, na sequência de um recuo, acordado com os proprietários, na confluência da Rua Rodrigo Santos com a Rua de Santa Luzia, na Freguesia do Monte;

Foi dado apoio logístico à realização dos seguintes eventos:

- Feira do Livro da Murtosa, na antiga Escola Padre António;

- Festival da Lampreia e do Sável, no Cais do Bico;

- Passeio Todo o Terreno "Sem Stress", no Parque da Saldida;

- Celebrações no âmbito da visita da Imagem de Nossa Senhora Peregrina, no Parque da Saldida e na EBI da Torreira

### **OBRAS PÚBLICAS EM EXECUÇÃO**

Mantêm-se em execução as seguintes obras:

» Empreitada de "Construção da Casa do Pescador";

» Empreitada de "Construção dos armazéns municipais – 2ª. fase";

» Empreitada de "Alargamento de Plataformas 2015";

- » Empreitada de "Ligação da Rua Chanceler Julião à Atafona".

### **OBRAS PÚBLICAS CUJO INÍCIO SE PREVÊ PARA BREVE**

- » Empreitada de "Pavimentação de arruamentos 2016";
- » Empreitada de "Habitação Social na Murtosa – Outeiro da Maceda – Execução de Infraestruturas";
- » Empreitada de "Requalificação da Rede Viária da Urbanização Vila Ria".

### **OBRAS PÚBLICAS EM PERSPETIVA**

- » Empreitada de Construção da "Oficina das Artes";
- » Empreitada de "Construção do Molhe Norte do Porto de Abrigo da Torreira";
- » Empreitada de "Construção do Parque de Lazer do Monte".

### **APOIO À COMUNIDADE EDUCATIVA E ÀS COLETIVIDADES**

#### **GRUPO MUSICAL BUNHEIRENSE**

A Câmara Municipal deliberou atribuir ao Grupo Musical Bunheirense, um subsídio no valor de 200,00€ (duzentos euros), destinado aos custos associados com a atuação do Tiago Amador que realizou o primeiro concerto da iniciativa "Música no Museu", atividade que se desenvolverá mensalmente no auditório da COMUR-Museu Municipal, com a apresentação de vários músicos Murtoseiros.

#### **DRAGÕES DA MURTOSA**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação "Os Dragões da Murtosa", um subsídio no montante de 120,00€ (cento e vinte euros), destinado à aquisição de taças para o XXI Torneio de Sueca.

#### **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA MURTOSA**

A Câmara Municipal deliberou proceder à transferência para o **Agrupamento de Escolas da Murtosa** dos seguintes valores:

- 2.737,78€ (dois mil, setecentos e trinta e sete euros e setenta e oito cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de setembro do ano de 2015;

- 8.330,71€ (oito mil, trezentos e trinta euros e setenta e um cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de janeiro de 2016;
- 7.907,94€ (sete mil, novecentos e sete euros e noventa e quatro cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de fevereiro de 2016;
- 108,77€ (cento e oito euros e setenta e sete cêntimos), relativo a acertos da comparticipação das refeições fornecidas durante o ano letivo 2014/2015, aos alunos já identificados;
- 400,00€ (quatrocentos euros) destinado a apoiar os alunos carenciados do Centro Escolar da Saldida, na visita de estudo ao Museu Marítimo de Ílhavo e ao Navio Santo André;
- 6.269,39€ (seis mil, duzentos e sessenta e nove euros e trinta e nove cêntimos), relativo à comparticipação das refeições fornecidas durante o mês de março do ano de 2016, aos alunos que se encontram a frequentar o ensino pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

### **FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE SÃO LOURENÇO DE PARDELHAS**

A Câmara Municipal deliberou atribuir à Fábrica da Igreja Paroquial de São Lourenço de Paredelhas um subsídio, no montante de 150,00€ (cento e cinquenta euros), para fazer face às despesas associadas à indumentária dos atores do Grupo de Teatro de Santa Maria da Murtosa, do Grupo de Jovens da Paróquia de Paredelhas e de vários outros elementos da comunidade que realizaram no período da Páscoa a Dramatização da Paixão de Cristo.

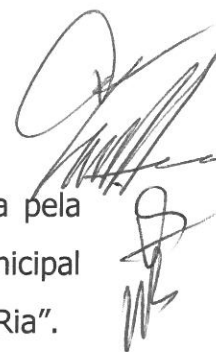
## **EDUCAÇÃO/CULTURA/ACONTECIMENTOS**

### **FEIRA DO LIVRO DA MURTOSA**

Teve lugar, de 22 a 27 de Fevereiro, a Feira do Livro da Murtosa, organizada pelo Agrupamento de Escolas da Murtosa, Rede de Bibliotecas da Murtosa e pela Câmara Municipal. A Feira do Livro, aberta a toda a comunidade, decorreu na tenda gigante instalada na antiga Escola Padre António Morais da Fonseca.



## **O PAPEL DAS MULHERES NAS ATIVIDADES ECONÓMICAS DA RIA**



A segunda sessão do 'Quintas da Ria III - os territórios da Ria', organizada pela Universidade de Aveiro, teve lugar, no dia 25 de fevereiro, na COMUR – Museu Municipal da Murtosa, versando a temática do "Papel da Mulher nas Atividades Económicas da Ria".

As oradoras convidadas para abordar este tema foram Inês Carvalho (investigadora do projeto Gentour e doutoranda da Universidade de Aveiro) e Anabela Valente (Mariscadora e membro da Rede de Mulheres da Pesca).

## **CONCERTO DE VICTOR ALMEIDA E SILVA**

Integrado no programa comemorativo do primeiro aniversário da COMUR-Museu Municipal da Murtosa, teve lugar, no dia 20 de fevereiro, um concerto de Victor Almeida e Silva.

Acompanhado pelos seus guitarristas, o conceituado intérprete trouxe ao auditório do espaço museológico o encanto da canção coimbrã.

## **CONFERÊNCIA "CONSERVANDO A HISTÓRIA"**

Também no âmbito das comemorações do primeiro aniversário da COMUR-Museu Municipal da Murtosa, teve lugar, no dia 26 de fevereiro, no auditório do espaço museológico, a conferência "Conservando a História – Mar, Museus e Gastronomia", que reuniu, entre nós, reputados especialistas, que partilharam a sua visão e experiência na área da musealização de património.

## **INCUBADORA DE EMPRESAS**

A 29 de fevereiro, teve lugar, nos Paços do Município da Murtosa, a assinatura formal de mais dois contratos de incubação do polo da Murtosa da IERA (Incubadora de Empresas da Região de Aveiro). Estas duas novas empresas, juntam-se, assim, a outras três que já se encontram instaladas na incubadora Murtoseira, sediada no edifício do Arquivo Municipal.

## **MURTOSA E ALCOCHETE PARTILHARAM MEMÓRIAS E ESTREITARAM LAÇOS**

A convite do Município de Alcochete, uma comitiva Murtoseira, deslocou-se, no dia 5 de março, àquela vila da margem sul do Tejo, para participar numa iniciativa da autarquia alcochetana que evocou memória da migração sazonal das mulheres da Murtosa que trabalharam nas secas do bacalhau de Alcochete.

A sessão, incluída nas celebrações do Dia Internacional da Mulher, teve como mote a projeção, na Biblioteca Municipal de Alcochete, do documentário "As Murtoseiras nas Secas do Bacalhau de Alcochete", produzido pelo Município da Murtosa, em 2015.

## **ASSEMBLEIA GERAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CONFRARIAS GASTRONÓMICAS**

No dia 11 de março, o auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa acolheu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Confrarias Gastronómicas (FPCG), que trouxe à Murtosa mais de 60 representantes de cerca de 30 confrarias nacionais.

## **TORNEIO REGIONAL DE CADETES DE NATAÇÃO PURA**

As Piscinas Municipais das Murtosa acolheram o II TORREGRI -Torneio Regional de Cadetes de Natação Pura, no fim de semana de 12 e 13 de março, organizado pela Associação de Natação do Centro e Norte de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal da Murtosa.

A competição trouxe à Murtosa cerca de 130 atletas de 13 clubes das zonas centro e norte.

## **DIA MUNDIAL DA POESIA**

As comemorações do Dia Mundial da Poesia foram marcadas, na Murtosa, com um conjunto de iniciativas que visaram celebrar a linguagem poética, aproximando-a, o mas possível, dos cidadãos.

Assim, na quinta-feira, dia 17 de março, aproveitando o movimento associado à feira semanal, um grupo de alunos da Escola Padre António Morais da Fonseca surpreendeu os clientes de vários estabelecimentos com a leitura de poemas.

Durante todo o fim de semana, quem almoçou ou jantou nos restaurantes do concelho foi também surpreendido com um “toalhete” especial, alusivo às comemorações do Dia Mundial da Poesia, com um poema de um autor Murtoseiro.

No dia 19 de março, o auditório da COMUR-Museu Municipal, foi palco de um serão de poesia e música, que decorreu em ambiência informal de tertúlia, com leitura livre de poesia e momentos musicais, trazidos pelo guitarrista Rui Adrego.

### **DIA DA ÁRVORE**

O Dia da Árvore foi simbolicamente celebrado na Murtosa com plantações de árvores com os alunos das Escolas da Murtosa.

Assim, no dia 17 de março, as crianças do do primeiro ciclo e pré-escolar da EBI da Torreira plantaram amoreiras no Campo Ambiental da Torreira.

No dia 21 foi a vez do Parque da Saldida receber uma plantação de pinheiras, com a ajuda das crianças do pré-escolar de S. Silvestre, do Monte, do Centro Social e Paroquial da Murtosa, do Infantário da Santa Casa, e de um grupo de idosos do Centro Social e Paroquial do Bunheiro.

### **CONCERTO DE PÁScoa**

A Igreja Matriz da Murtosa encheu, no dia 20 de março para o belíssimo Concerto de Páscoa, que trouxe à Murtosa três dos melhores executantes nacionais de música lírica e sacra: a soprano Filipa Lopes, o tenor Carlos Guilherme e o pianista Pedro Vieira de Almeida.

### **APRESENTAÇÃO DO GEACE**

O auditório da COMUR-Museu Municipal recebeu no dia 22 de março, uma sessão de apresentação do Gabinete Extrajudicial de Apoio ao Consumidor Endividado da Universidade de Aveiro (GEACE).

A iniciativa, coordenada pela Dra. Luísa Marabuto, do GEACE, teve como público alvo os técnicos de apoio social e técnicos de atendimento das autarquias.

## **CONFERÊNCIA "ENVELHECIMENTO E BEM-ESTAR: DESAFIOS E RESPOSTAS"**

No dia 1 de Abril, o auditório da COMUR-Museu Municipal da Murtosa acolheu uma conferência, organizada pelo Rotary Club da Murtosa subordinada ao tema "Envelhecimento e Bem-Estar: Desafios e Respostas".

## **XIX FESTIVAL DA LAMPREIA E DO SÁVEL DA RIA**

O Cais do Bico, na Murtosa, recebeu no fim de semana de 2 e 3 de abril, o Festival Gastronómico da Lampreia e do Sável da Ria, enaltecendo, no extraordinário cenário lagunar Murtoseiro, duas das espécies mais apreciadas da Ria, numa organização conjunta da Confraria Gastronómica "O Moliceiro" e da Câmara Municipal da Murtosa.

## **OLIMPIADAS SENIORES DA MURTOSA**

O Parque Municipal da Saldida recebeu, esta quarta-feira, dia 6 de abril, as primeiras "Olimpiadas Seniores da Murtosa," com exercícios e jogos para maiores de 65 anos.

A iniciativa foi organizada, em parceria, pelo Município da Murtosa, pela Escola Superior de Aveiro e pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho e marcou as comemorações do Dia Mundial da Atividade Física.

## **CICLO "MÚSICA NO MUSEU"**

O auditório da COMUR – Museu Municipal da Murtosa vai acolher, ao longo dos próximos meses, um ciclo de concertos mensais com músicos convidados, organizado pelo Município.

O ciclo começou com apresentações de músicos Murtoseiros, em formato acústico e intimista: no dia 4 de março, atuou Tiago Amador, enquanto que a 8 de abril foi a vez de Adriano Coutinho.

## **ATIVIDADES NA CASA DAS GERAÇÕES**

A Casa das Gerações – Biblioteca Municipal tem vindo a acolher um conjunto de iniciativas, dirigidas a públicos alvo distintos, de diferentes faixas etárias, indo de encontro ao espírito que presidiu à criação de espaço.

Destacam-se, entre outras, a “Hora do Conto”, “Histórias da Minha História” e o “Atelier de Páscoa”, direcionadas para as crianças e jovens, bem com os “workshops” de rodilhas, maias e crochet e as iniciativas “Chá das Cinco” e “Café Concerto”, que têm como destinatários principais os os adultos.

Todas estas atividades são realizadas graças à colaboração de voluntários, que dão um pouco do seu tempo e do seu saber em prol da comunidade.

No mês de Abril, a Casa das Gerações recebeu, igualmente um ciclo de sessões, denominado “Hora de Gerontologia”, que resultou de uma parceria entre o Município da Murtosa e a Escola Superior de Saúde de Aveiro.

## **EXPOSIÇÃO "ORIGEM" DE MARIANA PEREIRA**

O Arquivo Municipal da Murtosa inaugurou a 9 de abril a exposição “Origem”, que reúne desenhos da jovem artista plástica Murtoseira Mariana Pereira. A mostra estará patente ao público até ao próximo dia 6 de maio, inserindo-se no ciclo de exposições de jovens artistas murtoseiros, promovido pela Município da Murtosa.

## **CASA DO AMBIENTE VISITA A MURTOSA**

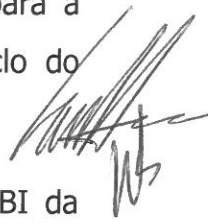
A “Casa do Ambiente”, da ERSUC, esteve na Murtosa, junto ao estádio municipal, na semana de 11 a 15 de abril. Trata-se de uma exposição itinerante, montada numa estrutura móvel constituída por um atrelado TIR cujo interior foi modificado e na qual se explana aos visitantes o circuito dos resíduos urbanos potencialmente recicláveis, ensinando-se também a melhor forma de separar estes resíduos e depositá-los nos ecopontos.

A exposição foi visitada pelos alunos das escolas, assegurando o Município o transporte dos alunos dos estabelecimentos de ensino mais distantes do centro da vila.

## **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA JOVENS CICLISTAS**



Integradas na programação da Semana da Bicicleta, o Município da Murtosa promoveu, nos dias 14 e 15 de abril, uma série de sessões de sensibilização para a segurança na utilização da bicicleta na via pública, dirigidas a alunos do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas da Murtosa.



A ações tiveram lugar na Escola Padre António Morais da Fonseca e na EBI da Torreira e foram dinamizadas pela técnica Ana Pereira.

## **MINISTRO DO AMBIENTE VISITOU A MURTOSA**

O Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, presidiu este sábado, dia 16 de abril, à cerimónia de inauguração da intervenção de construção de armazéns de aprestos no Cais da Béstida, na Freguesia do Bunheiro, Concelho da Murtosa.

A visita do Ministro do Ambiente à Murtosa, que se fez acompanhar pela Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, e pelo Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário, inseriu-se num périplo pela Ria de Aveiro, no qual foram inauguradas um conjunto de intervenções promovidas pela Sociedade Polis Litoral Ria de Aveiro, em vários municípios da região.

**Junta-se em anexo:** 1 mapa de execução orçamental, 1 mapa de execução das Grandes Opções do Plano, 1 mapa de controlo do equilíbrio orçamental, 1 mapa da situação do empréstimo e 1 resumo diário de tesouraria reportados a 19/04/2016.



## QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

### RECEITAS

	RECEITA ORÇADA	RECEITA ATÉ 19/04/2016		% de EXECUÇÃO
		COBRADA BRUTA	COBRADA LIQUIDA	
RECEITAS CORRENTES	€ 6.383.302,00	€ 1.498.438,06	€ 1.482.959,52	23,23%
RECEITAS DE CAPITAL	€ 1.622.652,00	€ 1.377.737,33	€ 1.377.737,33	84,91%
OUTRAS RECEITAS	€ 0,00	€ 0,00	€ 0,00	
	€ 8.005.954,00	€ 2.876.175,39	€ 2.860.696,85	35,73%

## QUADRO/RESUMO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 2016

### DESPESAS

	DESPESA ORÇADA	DESPESA ATÉ 19/04/2016		% de EXECUÇÃO PAGO
		FACTURADA	PAGA	
DESPESAS CORRENTES	€ 4.751.891,00	€ 1.102.078,01	€ 954.080,72	20,08%
DESPESAS DE CAPITAL	€ 3.254.063,00	€ 253.315,93	€ 206.850,17	6,36%
TOTAL	€ 8.005.954,00	€ 1.355.393,94	€ 1.160.930,89	14,50%

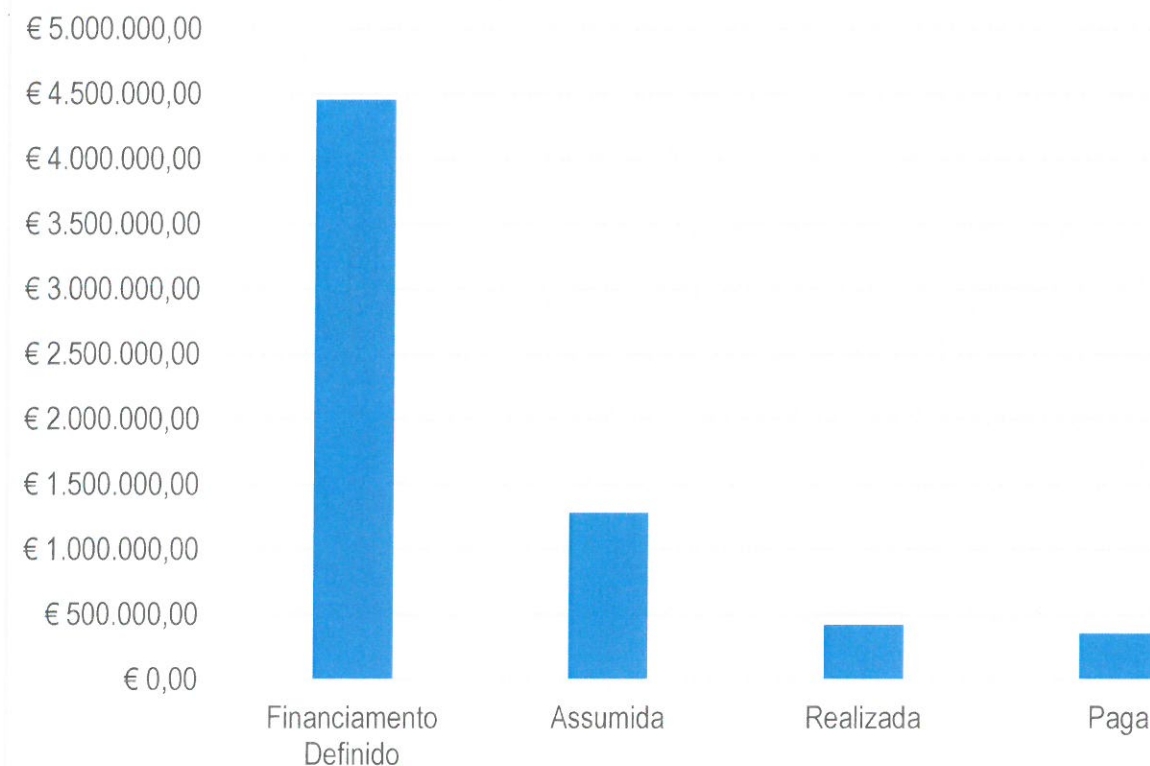


## EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016

PREVISÃO DE EXECUÇÃO (FINANCIAMENTO DEFINIDO)	DESPESA ASSUMIDA		DESPESA REALIZADA		DESPESA PAGA	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
€ 4.454.431,00	€ 1.282.716,72	28,80%	€ 422.209,14	9,48%	€ 356.822,03	8,01%

Valores em Euros

### EXECUÇÃO GOP'S ATÉ 19/04/2016







## QUADRO/RESUMO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL - 2016

A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo

Até 19/04/2016		
Receita Corrente Cobrada Bruta	Despesa Corrente Faturada	Amortizações Médias Empréstimos MLP
1.498.438,06	1.102.078,01	156.305,37
Saldo	240.054,68	

## SITUAÇÃO EMPRÉSTIMOS 2016

FINALIDADE ( Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívda 2016
1- Remodelação do Largo da Varina - 2ª Fase		€ 69.831,71	€ 69.831,71	€ 0,00			
2- Beneficiação da E.N. 109-5 (entre Estarreja e Este	C.G.D	€ 164.603,31	€ 164.603,31	€ 0,00	216.140,19	8.645,60	207.494,59
3- Remodelação e Ampliação da Escola n.º.1 da Mur		€ 304.266,71	€ 289.396,08	€ 14.870,63			
4- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 309.254,70	€ 309.254,70	€ 0,00			
<b>TOTAL</b>		€ 847.956,43	€ 833.085,80	€ 14.870,63	216.140,19	8.645,60	207.494,59
1- Construção da Rede de Esgotos da Torreira 2ª Fa		€ 438.942,15	€ 438.942,15	€ 0,00			
2- Zona industrial do Bunheiro - 2ª Fase(Aquis. Terre	B.P.I	€ 159.615,33	€ 159.615,30	€ 0,00	224.078,50	13.181,10	210.897,40
3- Abastecimento de Água às Quintas do Norte(Exec		€ 249.398,95	€ 249.398,95	€ 0,00			
<b>TOTAL</b>		€ 847.956,43	€ 847.956,43	€ 0,00	224.078,50	13.181,10	210.897,40
<b>TOTAL</b>		€ 1.695.912,86	€ 1.681.042,23	€ 0,00	440.218,69	21.826,70	418.391,99

\* Verba não utilizada pelo facto de não ter sido solicitado à instituição de crédito, durante o período previsto para a utilização do capital (período de carência- utilização de capital, com pagamento apenas de juros, não havendo lugar a amortização de capital). A instituição de crédito apenas permitia a Autarquia a utilização desta verba caso houvesse um ajustamento da taxa de juro, o que se concluiu não ser benéfico visto que daí resultaria um acréscimo de juros reportado a todo o empréstimo.

FINALIDADE ( Objectivo / Programa)	Entidade Credora	Capital Inicial	Capital Utilizado	Capital Disponível	Capital Dívda 31/12/2015	Amortizações 2016	Capital em Dívda 2016
1- Construção Habitação Social na Torreira	B.P.I	€ 1.250.932,00	€ 1.197.350,68	€ 53.581,32	€ 893.200,11	15.802,40	877.397,71
<b>TOTAL</b>					€ 1.333.418,80	€ 37.629,10	€ 1.295.789,70

Murtosa, 19 de março de 2016

## RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

Data 19/04/2016

Nº Pág. 1

Número 75

Ano 2016

## Município da Murtosa

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
<b>CAIXA</b>	3.597,84	491.429,12	495.026,96	491.237,63	3.789,33
<b>FUNDOS DE MANEIO</b>	1.695,00	0,00	1.695,00	0,00	1.695,00
<b>BANCOS</b>					
<b>À ORDEM</b>	48.733,57	84.958,37	133.691,94	5.084,80	128.607,14
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT50003505280000178143182					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT500035052800001177763005	13.180,56	2.430,00	15.610,56	0,00	15.610,56
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT50003505280000517083007	45.741,96	1.380,80	47.122,76	0,00	47.122,76
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT500035052800002040593040	11.762,75	0,00	11.762,75	0,00	11.762,75
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT500035052800002307503090	430.676,11	0,00	430.676,11	0,00	430.676,11
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT500035052800002492223003	11.987,96	0,00	11.987,96	0,00	11.987,96
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa Conta : PT500035052800002502393065	15.658,50	0,00	15.658,50	0,00	15.658,50
Banco : Banco Bpi, Sa Conta : PT50001000001350342010156	14.578,44	50.000,00	64.578,44	0,00	64.578,44
Banco : Banco Bpi, Sa Conta : PT50001000001350342010253	677,36	0,00	677,36	0,00	677,36
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl Conta : PT50004533504026968049055 - Geral	4.571,31	0,00	4.571,31	0,00	4.571,31
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl Conta : PT50004533504026968111232 - POVT	111,93	0,00	111,93	0,00	111,93
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl Conta : PT50004533504026968096294 - QREN	201.735,40	0,00	201.735,40	0,00	201.735,40
Banco : Caixa Central - Caixa Central De Crédito Agrícola Mútuo, Crl Conta : PT50004533504026968135967 - Apoios Financeiros	100,00	0,00	100,00	0,00	100,00
Banco : Banco Totta & Açores, Sa Conta : PT500018000002829442700177	283.881,61	296.249,13	580.130,74	78.582,94	501.547,80
Banco : Banco BIC Portugues, S.A. Conta : PT50007900001757645010153 - BIC - Ordem	99.582,15	0,00	99.582,15	19.863,27	79.718,88
Banco : Banco Espírito Santo, Sa Conta : PT50000700000004075067123 - Ordem	48.282,33	0,00	48.282,33	0,00	48.282,33

**RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Data 19/04/2016 N° Pág. 2

Número 75 Ano 2016

**Município da Murtosa**

Movimentos de Tesouraria	Saldo do dia Anterior	Entrada do Dia	Soma	Saída do Dia	Saldo para o Dia Seguinte
<b>BANCOS</b>					
<b>A PRAZO</b>					
Banco : Caixa Geral De Depósitos, Sa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Conta : PT50003505280000517094453					
Banco : Banco Totta & Açores, Sa	41.567,24	0,00	41.567,24	0,00	41.567,24
Conta : PT50001800002829442700177 - Santander					
Banco : Banco BIC Portugues, S.A.	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
Conta : 007900001757645020001 - BIC - Prazo					
Banco : Banco Espirito Santo, Sa	1.750.000,00	0,00	1.750.000,00	0,00	1.750.000,00
Conta : PT50000700000004075067123 - Prazo					
Banco : Banco do Tesouro	193.398,51	0,00	193.398,51	0,00	193.398,51
Conta : PT50078101120112001462806 - Cump.Art.º					
<b>Sub-Total :</b>	<b>3.716.227,69</b>	<b>435.018,30</b>	<b>4.151.245,99</b>	<b>103.531,01</b>	<b>4.047.714,98</b>
<b>APLICAÇÕES DE TESOURARIA</b>					
Títulos Negociáveis	90.635,56	0,00	90.635,56	0,00	90.635,56
Outras	30.565,34	0,00	30.565,34	0,00	30.565,34
<b>Sub-Total :</b>	<b>121.200,90</b>	<b>0,00</b>	<b>121.200,90</b>	<b>0,00</b>	<b>121.200,90</b>
<b>Total de Disponibilidades :</b>	<b>3.842.721,43</b>	<b>926.447,42</b>	<b>4.769.168,85</b>	<b>594.768,64</b>	<b>4.174.400,21</b>
<b>DOCUMENTOS</b>					
<b>Total de Movimentos de Tesouraria :</b>	<b>3.866.273,08</b>	<b>926.447,42</b>	<b>4.792.720,50</b>	<b>594.768,64</b>	<b>4.197.951,86</b>
<b>OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>					
	3.371.531,31	384.087,31	3.755.618,62	56.219,33	3.699.399,29
<b>OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS</b>					
	380.554,56	3.810,80	384.365,36	0,00	384.365,36

**Decomposição do Saldo em Numerário Para o Dia Seguinte**

Em Cheques e Vales Postais 3.789,33  
Em Dinheiro 0,00

10 Tesoureiro

*António I. Nunes Costeira*  
Conferi

( António I. Nunes Costeira )

*Joaquim Baptista*  
O Presidente

( Joaquim Baptista )

*[Handwritten signature]*



DOC 6  
  


*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal*  
*Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal*  
*Exmo. Membros do Executivo*  
*Exmos. Membros da Assembleia*  
*Minhas Senhoras e Meus Senhores,*

Como é habitual, compete a esta Assembleia Municipal apreciar o documento de prestação de contas relativo ao exercício de 2015, submetido pela Câmara Municipal, que espelha, do ponto de vista técnico, a gestão do Executivo nas mais diversas área de ação.

Porque se trata, efectivamente, de um documento eminentemente técnico gostaria, antes de mais, de registar o bom trabalho levado a cabo pelos funcionários da Autarquia na elaboração deste relatório, extenso e de grande complexidade.

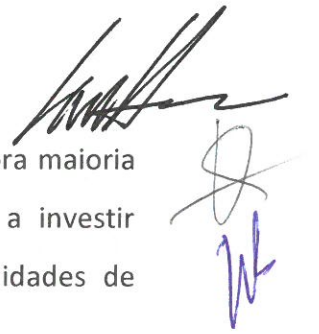
Não tecerei considerações sobre os números em si mesmos, pois estes plasmam, com rigor e credibilidade inquestionáveis a contabilidade do Município e são elaborados com base em pressupostos objetivos e devidamente escrutinados e auditados pelas entidades com competência nessa matéria.

Detenho-me, em termos de análise, em dois ou três aspetos que ressaltam da apreciação, mais política, destes documentos.

É, desde logo, evidente, sem grandes surpresas face àquilo que os Executivos do PSD nos habituaram, a capacidade de realização desta Câmara Municipal. A Murtosa cresce, desenvolve-se e qualifica-se a olhos vistos, para benefício dos cidadãos.

Em ano de transição entre o final do QREN e a expectativa do início, efectivo, do Portugal 2020, seria expetável que o investimento fosse substancialmente inferior, conhecida que é a forte dependência que o Município tem, em termos de receitas, do

financiamento comunitário. Ao invés, em claro contraciclo com a esmagadora maioria dos outros Municípios, a Murtosa continuou a concretizar projectos e a investir fortemente, graças a uma gestão cuidada e atenta a todas as oportunidades de investimento.



Realço, de igual modo, o reforço, em linha com a estratégia que vem sendo seguida nos últimos anos, do apoio às famílias, nas mais variadas vertentes, da habitação à ação social escolar, bem como o incremento no apoio às nossas associações e coletividades, pilares fundamentais de coesão social na nossa comunidade.

Registo que, apesar de todas as contingências, o exercício de 2015 apresenta uma alta taxa de execução, claramente uma das melhores de sempre, demonstrando o rigor e a transparência colocada pelo Executivo na gestão orçamental do Município.

O trilho do progresso continua a ser percorrido, sem desvios nem paragens, pelo nosso Executivo Municipal, que alia capacitação técnica, inteligência e visão estratégica a um profundo e evidente sentido de serviço público.

Deixo-lhe, pois, Sr. Presidente, em nome da bancada do PSD, uma palavra de redobrada confiança, na certeza de que, nas suas mãos, a Murtosa continuará o seu caminho de crescimento e afirmação.



José Alcides Ramos Pereira

Membro da bancada do PSD na Assembleia Municipal



## Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 28 de abril de 2016

### Deliberação em minuta

Do 47

#### Ponto n.º 2 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Documentos de Prestação de Contas Referentes ao ano de 2015" - deliberação camarária de 15/04/2016;

Deliberação: Aprovado

#### Forma de votação:

Unanimidade: \_\_\_\_\_

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: Da Bancada do PSD e da Bancada do CDS - Dezanove votos

Com os votos contra de: Do Votante Augusto Carlos Santos (CDS do Banco do PS)

Com as abstenções de: Dos Votantes do Banco do PS, Dominguito Matos, Angelina Figueiredo, Hugo Figueiredo, Ana Vieira Henriques, quatro votos

A Mesa:



DOC 8

## Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 28 de abril de 2016

### Deliberação em minuta

#### Ponto n.º 3 da ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação da proposta de "1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano"  
- deliberação camarária de 15/04/2016;

Deliberação: APROVADO

#### Forma de votação:

Unanimidade: \_\_\_\_\_

Maioria: SIM

Com os votos favoráveis de: BONCADO DO PSD, E BONCADO CDS  
E DOS VOTOS DO PS ANGELINA FIGUEIREDO E D.ª  
FANTINO METOS - VINTE E UM VOTOS

Com os votos contra de: DO VOTAR Augusto Carlos Santos  
LEITE DO BONCADO DO PS

Com as abstenções de: VOZES DO PS. Hugo Figueiredo  
E Ana Vieira Henriques - DOIS VOTOS

A Mesa:





DOC 9  
*[Handwritten signature]*

## Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 28 de abril de 2016

### Deliberação em minuta

**Ponto n.º 5 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Aplicação do Resultado Líquido do exercício" - deliberação camarária de 15/04/2016;

Deliberação: APROVADO

**Forma de votação:**

Unanimidade: SIM

Maioria: \_\_\_\_\_

Com os votos favoráveis de: \_\_\_\_\_

Com os votos contra de: \_\_\_\_\_

Com as abstenções de: \_\_\_\_\_

A Mesa:  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



Doc 10  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

**Assembleia Municipal**

Sessão ordinária de 28 de abril de 2016

**Deliberação em minuta**

**Ponto n.º 6 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e de Prestação de Serviços Municipais da Murtosa" - deliberação camarária de 15/04/2016;

Deliberação: APROVADO

---

---

---

**Forma de votação:**

Unanimidade: 50 SIM

Maioria: \_\_\_\_\_

Com os votos favoráveis de: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Com os votos contra de: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Com as abstenções de: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

A Mesa:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



## Assembleia Municipal

Sessão ordinária de 28 de abril de 2016

### Deliberação em minuta

Doc 19  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

**Ponto n.º 7 da ordem de trabalhos:**

Apreciação, discussão e votação da proposta de "Regulamento da Biblioteca Municipal" - deliberação camarária de 07/04/2016;

Deliberação: Aprovado  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Forma de votação:**

Unanimidade: SIM

Maioria: \_\_\_\_\_

Com os votos favoráveis de: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Com os votos contra de: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Com as abstenções de: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

A Mesa:

*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_  
*[Handwritten signature]*  
\_\_\_\_\_